

CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA NA PRODUÇÃO ANIMAL: O APOIO DO PROGRAMA PARANÁ MAIS ORGÂNICO NA PRODUÇÃO DE LEITE ORGÂNICO DA COPAVI

Daniela Bernadete Calza (Universidade Estadual de Maringá)

Ednaldo Michellon (Universidade Estadual de Maringá)

danielacalza2020@gmail.com

Resumo:

O Programa Paraná Mais Orgânico (PMO), em parceria com universidades (UFFS, UFSC e UEM) e pesquisadores desempenharam papel estratégico na transição agroecológica e certificação orgânica da produção de leite da Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), em Paranacity, PR. A experiência iniciou em 2003 com implantação do Pastoreio Racional Voisin (PRV) e sistemas silvipastoris (SSP) em 2010, consolidando-se em 2017 como a primeira experiência de certificação orgânica de leite, apoiada pelas equipes do PMO de Maringá e Londrina. O relato descreve formação técnica, manejo agroecológico, implantação de SSP, manejo sanitário, reorganização do rebanho e os processos de produção e comercialização dos produtos. A experiência permitiu melhora do solo e das pastagens, promoção da saúde, e do bem-estar animal, melhora na produção do leite orgânico e integração com cultivo de culturas anuais para o sustento familiar e cana-de-açúcar orgânica. O apoio do PMO foi essencial para fortalecer a concretização de políticas públicas, garantindo a sustentabilidade, qualidade, segurança alimentar e benefícios socioambientais. A experiência apresentada pode ser um modelo a ser replicado em nível regional, ou nacional, visto a relevância desses sistemas produtivos para alavancar processos estratégicos de desenvolvimento sustentável nos territórios da agricultura familiar.

Palavras-chave: Agroecologia; Extensão rural; Sustentabilidade

1. Introdução

O Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) visa oferecer assistência técnica e extensão rural (ATER) gratuita para famílias agricultoras interessadas na certificação de conformidade orgânica (Michellon, 2018). O PMO está composto por um esforço colaborativo que integra universidades, institutos de pesquisa e órgãos governamentais, garantindo suporte técnico e científico no processo de transição

agroecológica. A experiência da Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), em Paracity, PR, teve início em 2003, com implantação de um projeto de Pastoreio Racional Voisin (PRV), desenhado pelo professor Luiz Carlos Pinheiro Machado e pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O projeto de PRV foi atualizado em 2013 a partir de participação de pessoas associadas da Copavi no Curso de especialização em leite agroecológico promovido pelo Centro Educacional Vila Velha (CEAGRO), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Laranjeiras e a UFSC. A primeira certificação orgânica de escopo animal ocorreu em 2017, com apoio das equipes do PMO de Maringá e Londrina, com a certificação participativa da [Rede Ecovida de Agroecologia](#), fortalecendo assim a organização produtiva e a adoção de práticas agroecológicas. Nos anos seguintes, a continuidade do Programa garantiu acompanhamento técnico, capacitação e adequação do manejo produtivo junto as demais iniciativas internas da Copavi e de extensão e pesquisas.

2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acumulada no acompanhamento das atividades do PMO e das universidades junto à Copavi, incluindo formação técnica, implantação do PRV e SSP, reorganização do manejo do rebanho, adequação do manejo sanitário, estratégias para melhorar a produção de leite orgânico e integração com lavoura. O relato abrange o período de 2003 a 2025, com ênfase na certificação orgânica de 2017 e no acompanhamento posterior entre 2018-2025.

3. Resultados e Discussão

A Copavi implantou um sistema sustentável de produção de leite orgânico, integrando técnicas e práticas agroecológicas, como destaque para os sistemas PRV e SSP. Os sistemas SSP, estabelecidos com Leucena (*Leucaena leucocephala*), Mogno Africano (*khaya senegalensis*), Eucalipto (*Eucaliptus* sp.) e Margaridão (*Tithonia diversifolia*), promoveram enriquecimento ambiental, transformação da paisagem, fornecimento de sombra e alimento, melhoria da fertilidade do solo e aumento da biodiversidade (Calza, 2024). A adoção do PRV possibilitou um manejo racional do rebanho, da pastagem, estruturando como um projeto organizado,

gerando impactos positivos tanto na qualidade do solo quanto na pastagem. Atualmente, o rebanho conta com 70 animais, produzindo em média 10 quilos de leite por animal ao dia. A primeira certificação orgânica do leite foi obtida em 2017, com apoio do PMO Maringá e Londrina, das universidades parceiras e equipe técnica. As ações continuadas entre 2018 e 2025 aprimoraram o manejo sanitário, o desempenho reprodutivo do rebanho, a qualidade da pastagem, as instalações, a gestão administrativa e a comercialização de leite, iogurte e outros derivados, assegurando a sustentabilidade e a integração com cultivos anuais (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais Resultados da evolução na produção de leite orgânico na Copavi de 2003 a 2025

Ano	Marco / Ação Principal	Principais Resultados Obtidos
2003	Implantação do Pastoreio Racional Voisin (PRV) – projeto coordenado por Luiz Carlos Pinheiro Machado (UFSC).	Início da transição agroecológica da pecuária leiteira e as demais atividades de produção agrícola do Assentamento Santa Maria – Copavi.
2010	Introdução dos sistemas silvipastoris (Leucena, Mogno Africano, Eucalipto e Margaridão).	Sombreamento e suplementação alimentar natural. Aumento da biodiversidade e retenção de matéria orgânica. Redução da erosão e maior capacidade de retenção hídrica. Mobilização de fósforo, fixação de nitrogênio, promoção de associação micorrízica.
2013	Atualização do projeto via Curso de Especialização em Leite Agroecológico (CEAGRO – UFFS).	Capacitação avançada dos técnicos da Copavi, Integração de conhecimentos de agroecologia e produção leiteira orgânica na comunidade.
2017	Primeira certificação orgânica de leite (escopo animal) – apoio das equipes PMO Maringá e Londrina, Rede Ecovida, Política nacional de ATER agroecologia e universidades.	Reconhecimento oficial da produção orgânica. Estruturação de protocolos sanitários e de rastreabilidade.
2018 – 2025	Acompanhamento técnico contínuo (manejo sanitário, inseminação, reorganização do rebanho e atividade da pecuária). No ano de 2018 novamente parcerias com as instituições de ensino superior, com formação atualizada sobre sanidade animal, rebanho e manejo de pastagens. Dissertação de mestrado realizada por associada trabalhada a interferência do sombreamento das pastagens de PRV para o bem-estar animal. Publicação da experiência nos dois últimos eventos do PRV nas Américas.	Rebanho estabilizado em 70 animais, produção média de 10 quilos de leite/dia/animal. Melhoria da qualidade da pastagem e do solo (maior teor de matéria orgânica). Fortalecimento da gestão administrativa e da comercialização direta. Aumento da capacidade produtiva e ampliação para a construção de um novo laticínio com abrangência nacional.
2025	Publicação de reportagens, minidocumentário e podcast pelo Joio e o trigo da experiência. Construção de um minidocumentário produzido pela ONG Proteção animal mundial. Aulas ministradas pela bolsista do PMO no Instituto Latino-Americano em agroecologia – IALA Venezuela.	Visibilidade institucional e científica da experiência. Reconhecimento nacional e internacional da experiência. Base para replicação em outras cooperativas e regiões.

4. Considerações

A articulação entre a Copavi, PMO e Universidades parceiras foi fundamental para consolidar a produção de leite agroecológico com certificado orgânico. A formação técnico-científica, manejo agroecológico e acompanhamento contínuo garantem a sustentabilidade econômica, social e ambiental da agricultura familiar, agregam valor ao produto e asseguram a saúde e bem-estar animal, que também são imprescindíveis para sustentar a alimentação das famílias da Copavi. A continuidade do programa é essencial para expandir a produção e a certificação orgânica a novos contextos.

Referências

CALZA, Daniela; PELLENZ, Letícia; CARDOSO, Rafael; ALVES, Donizete; BRAN, José. A produção agroecológica de leite no Assentamento Santa Maria em Paranacity – Paraná. **Cadernos de Agroecologia**. v. 19, no 2, 2024.

MICHELLON, Ednaldo *et al.* **Paraná Mais Orgânico**: relatos de experiências de certificação pública de produtos orgânicos. Curitiba: CRV, 2018. 124 p. Disponível em: <https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/33295-crv>. Acesso em: 25 ago. 2025.